

# CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACAPÁ

## QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP/AP/2022

DATA: 20/10/2022, Quinta-Feira

INÍCIO: 09:00

TÉRMINO: 12:00 HORAS

### PAUTA

#### EXPEDIENTE

I-Verificação do quórum e abertura da reunião.

#### ORDEM DO DIA:

I-Palestra acerca das perspectivas do Agronegócio no Estado do Amapá e como está à interlocução do Estado com as perspectivas de movimentação de cargas pelo Arco Norte. Palestrante Dr. **Joselito Santos Abrantes**, Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá.

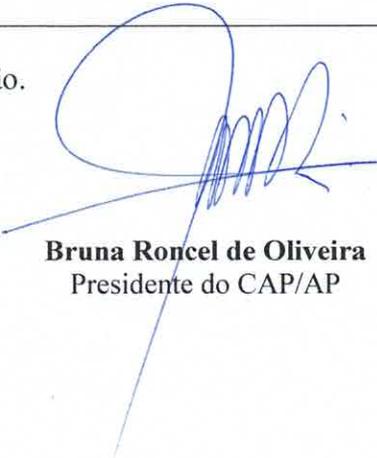
II- Deliberar sobre a Proposta de alteração do Regimento Interno do Conselho de Autoridade Portuária da Companhia Docas de Santana-CDSA;

III-Apresentação de temas sugeridos pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários para serem deliberados no Conselho de Autoridade Portuária-CAP e;

IV- Outros Assuntos de interesse dos conselheiros

#### COMUNICADOS FINAIS DE INTERESSE

I. Fixação da data da próxima reunião.



**Bruna Roncel de Oliveira**  
Presidente do CAP/AP



## ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA-CAP DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA-CDSA

**Data:** 20 de outubro de 2022

**Horário:** 09:00 horas.

### I. Expediente

#### 1 - Assinatura da Lista de Presença dos Membros do CAP:

**Bruna Roncel de Oliveira**, Presidente do Conselho; **Edilson Barros dos Santos**; representante da ADM./Porto; **Raimundo Batista Gomes Júnior**, representante do FNP; **Odival Monterrozo Leite**, representante do Estado do Amapá; Sr. **André da Silva R. Moraes**, Representante da Polícia Federal; Sr. **Valdecírio Cordeiro Marques**, Representante da FENCCOVIB; Sr. **Gilberto de Jesus Coelho**, representante da ABTP; **Jarbas Gomes Pereira**; Representante da FNE; Sr. **Renato Heleno Seixas Lopes**, representante da AEB; **Jaime dos Santos Rocha** (representando o titular da ANVISA) **Rafael Neves de Souza** (representando o titular da Marinha do Brasil no Amapá). Fica registrado também, que compareceram à reunião, como convidados: **Joselito Santos Abrantes**, Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá; Sr. **Tobias Laurindo**, Diretor da APROSSOJA; **Ed Smith Chucre dos Santos**, Técnico de Segurança do Trabalho, Representante da empresa Caramuru. Estiveram ausentes os Conselheiros: **Edival Cabral Tork**, Representante da CDSA, **Carlos Alberto Barbosa**, Representante da ANVISA, tendo os mesmos justificado suas ausências à Secretaria Executiva do CAP

#### 1-ABERTURA

Nos dias vinte do mês de outubro de dois mil e vinte dois, às nove horas, realizou-se a quinta Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária, no formato híbrido conduzida pela Presidente do Conselho de Autoridade Portuária, Sra. Bruna Roncel de Oliveira, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Em seguida, iniciando os trabalhos, informou que a Ata já havia sido aprovada por unanimidade via e-mail, considerando a urgência de sua aprovação.

**I-Palestra acerca das perspectivas do Agronegócio no Estado do Amapá e como está à interlocução do Estado com as perspectivas de movimentação de cargas pelo Arco Norte.**  
**Palestrante Dr. Joselito Santos Abrantes, Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá.**

A Presidente do Conselho, Sra. Bruna Roncel de Oliveira, apresentou-se aos presentes e solicitou ao Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá, Sr. **Joselito Santos Abrantes**, para que fizesse uma apresentação acerca das perspectivas do Agronegócio no Estado do



Amapá e como está à interlocução do Estado com as perspectivas de movimentação de cargas pelo Arco Norte. Com a palavra, o Sr. Joselito Abrantes, após fazer sua apresentação, discorreu destacando as vantagens comparativas de localização estratégica do Estado do Amapá, e que futuramente ganhará uma vantagem competitiva na área da produção de alimentos oriundos do agronegócio, bem como da logística de transporte de grãos, do clima, solo etc. Mencionou que o Amapá é possuidor de quatrocentos mil hectares de cerrado propícios para produção de grãos. Relatou que o potencial do Estado poderá chegar a 2.8 milhões de toneladas, entre soja e milho, onde ressaltou os fatores que vem contribuindo para que o Amapá potencialize sua logística cada vez mais no comércio exterior. Registrou que o Amapá é o segundo maior produtor bubalino. Mencionou que o Governo do Amapá, em parceria com a Associação Amapaense de Supermercados (AMAPS), formalizou a campanha promocional, com o intuito de fomentar a comercialização de produtos que possuem o Selo Amapá, fortalecendo empresas que trabalham com esse segmento, onde serão sorteados 100 vales compras no valor de R\$ 1 mil cada. Para concorrer ao prêmio, a cada R\$ 100 em compras, contendo 04 produtos das marcas certificadas pelo Selo Amapá, o cliente terá direito a 01 cupom para participar da promoção. Mencionou acerca da empresa TECONAP, de terminal de container, localizada no Município de Santana, a qual está em negociação com um grupo russo, objetivando a importação de fertilizantes e com expectativa de celebrar acordo de intenção para a importação de combustível. Comunicou que a PETROBRAS irá realizar uma simulação de operação da área do Município do Oiapoque, visando à liberação do licenciamento pelo IBAMA. Sequenciando, relatou que a PETROBRAS está apostando em um novo pré sal nesta região na margem equatorial, entre outros. Além de enfatizar o potencial logístico com o comércio exterior, destacou ainda, os incentivos fiscais, mencionando que o Amapá tem o ICMS mais baixo do Brasil, citando como exemplo a LATAM que importa motor de avião. Prosseguindo comentou acerca dos gargalos, entre os quais cita a praticagem. Na oportunidade, o conselheiro Glauco Ceí, apontou como um dos fatores que contribuiu para a saída da empresa de combustível do Estado, pela necessidade de rebocadores azimutais, destacando as dificuldades enfrentadas pela CDSA, mas acredita que o maior problema é a falta de área. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Gilberto Coelho falou sobre os custos tarifários, frisando a necessidade em aumentar o calado e os berços, onde poderá adentrar navio panamax, visando atrair novos clientes. Com a palavra, o Sr. Edilson Barros, Diretor Operacional da CDSA relatou que a tarifa portuária do Porto de Santana é a mais barato do país. Informou que com a nova Resolução da ANTAQ, acerca da migração tarifaria haverá um aumento de 50% (cinquenta por cento), ainda assim continuará sendo a menor do Brasil. Considerando a prerrogativa da administração com relação aos valores, a



CDSA está realizando um estudo sobre a possibilidade de redução. No que diz respeito aos rebocadores azimutais informou que a CDSA já realizou reuniões com a praticagem, agências e operadores, objetivando reduzir os custos da praticagem, no entanto, sem sucesso, por se tratar de norma da Marinha do Brasil. enfatizando não ter apoio de nenhuma entidade para resolver essa questão. Na sequência, a Presidente ressaltou que este item foi trazido para discussão do Conselho, visando buscar soluções, na ocasião, mencionou ser uma das funções do CAP analisar as demandas e buscar junto aos órgãos competentes solucioná-los. Novamente com a palavra, Sr. Edilson informou que o calado da CDSA atualmente chega a 11 metros, frisando que a dragagem melhorou bastante. Mencionou que atualmente a CDSA não tem estrutura para receber um número grande de caminhões, visto não possuir área para estacionamento. Disse que foi voto vencido na época em que foi reduzida a área da poligonal. Retomando a palavra, o Sr. Gilberto citou como um dos maiores gargalos do porto a questão das licenças ambientais, salientou que é preciso ter a produção, para que as grandes empresas venham investir no Estado. Diante dos fatos apresentados, o Sr. Joselito sugeriu documentar essas demandas em ata e que fossem encaminhadas ao governo para dar ciência, visando destravar os licenciamentos Ambientais e a regularização fundiária. Sr. Joselito Abrantes mencionou a importância da interação do Governo junto aos demais órgãos. O Sr. Glauco Cei sugeriu reunir com os investidores, praticagem, Marinha para tratar desses assuntos. Frisando a necessidade do apoio do governo e da Bancada Federal. Com o uso da palavra, o Sr. Tobias Laurindo, Diretor da APROSSOJA, relatou sobre as dificuldades enfrentadas pelos agricultores do Estado, corroborando com o Conselheiro Gilberto no que diz respeito aos entraves para se conseguir as licenças ambientais no Estado. Ressaltou a importância da discussão no Conselho, visto que são entidades influentes e que podem ajudar junto com as demais autoridades. Dando continuidade, a Presidente solicitou ajuda de todos e agradeceu pela presença em especial ao Sr. Joselito, o qual fez uma excelente apresentação. Diante dos problemas evidentes, solicitou ao Conselho propostas que apresentem contribuições para a resolução dos problemas considerados prioritários para o avanço do desenvolvimento do Estado e do Porto de Santana.

## **II- Deliberar sobre a Proposta de alteração do Regimento Interno do Conselho de Autoridade Portuária da Companhia Docas de Santana-CDSA;**

A Presidente do Conselho, considerando que a minuta do Regimento Interno do Conselho de Autoridade Portuária, com as devidas sugestões, já havia sido encaminhada via e-mail aos Conselheiros a fim de serem apreciadas, seguiu para a discussão, propriamente dita, sendo lido pela Presidente, ressaltando para que se existisse alguma objeção, os componentes poderiam manifestar-se. O Sr. Edilson Barros dos Santos, neste momento representando o Diretor Presidente da



Companhia Docas de Santana Sr. Edival Cabral Tork, e o conselheiro Raimundo Batista opinaram para que fossem mantidas as reuniões bimestrais, justificando a situação financeira da CDSA. Após manifestações, a Presidente colocou em votação as alterações, na ocasião, o Colegiado por maioria de voto, decidiu manter a redação do referido Regimento: **“Subseção I, Do Plenário§ 5º As reuniões Ordinárias do Conselho serão bimestrais, conforme calendário anual definido na reunião de instalação do Conselho, e tratarão dos assuntos determinados pelo Presidente do Conselho e aqueles solicitados pelos Conselheiros Titulares, como disposto nos parágrafos 3º e 4º deste artigo”**. No que tange as demais alterações, a Presidente ficou de fazer o ajuste e sugeriu realizar uma reunião extraordinária, para deliberar acerca do referido regimento sendo acatada a sugestão pelos demais Conselheiros.

### **III Outros Assuntos de interesse dos conselheiros**

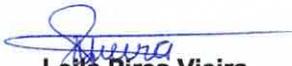
#### **2.5-Encerramento.**

Concluída a Ordem do Dia, a Presidente, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Leila Pires Vieira, lavrei a presente ata que após lida será assinada por mim e pela Senhora Presidente/lista anexa.

Santana-AP, 20 de outubro de 2022.



**Bruna Roncel de Oliveira**  
Presidente do CAP/AP



**Leila Pires Vieira**  
Secretaria dos Órgãos Colegiados da CDSA

